

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 2 DE SETEMBRO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 35

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: - Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias úteis das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redacção não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinatura

(Pagamento adeantado)

CAPITAL

Anno.	8\$000
Semestre	4\$000
Trimestre	2\$000
Numero avulso. .	5\$00

INTERIOR

Anno.	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$500

Anuncios e outras publicações, preços convencionais.
(Pagamento no acto)

Da educação

XV

Nos báiles

Durante a dança observar-se-á o rythmo do compasso afim de evitar os tropeços e colisões com os demais.

Com o proprio para que dansemos deve se ter o cuidado em conservar o passo certo para não causarmos mais efeito juntamente nos outros dansantes.

Antigamente, qualquer que fosse o báile, havia um director de dansas a indicar posições e giros dos pares, o que muito cooperava para a elegância do báile e também a exclusão de choques.

E' bem de compreender que voltando todos para a direita e um par tomar a direcção inversa, elle, salvo se for exímio dansador, terá forçosamente de encontrar-se com os demais.

Dansar celeramente só deverá fazer-se quando se tiver plena certeza de que o nosso par é dextro e agil em sua maneira de dansar.

Exigimos esses requisitos porque é evidente que na eventualidade de evitar um encontro, sem agilidade dificilmente se poderá conseguir.

Nunca devemos dansar em um determinado lugar como se fosse nosso intento cavar um buraco nessa parte da sala ou salão.

Devemos voltar por toda a amplitude do salão com prudência e observando os pares que se nos avizinharam, quer dansarmos ao centro quer ao lado delles.

Si, apesar de nossa atenção formos constrangidos a esbarra-nos com devemos, sem parar, pedir-lhe desculpas com um leve aceno de cabeça.

Sempre que se dansa devemos colocar um lenço na mão para que o suor não se transmita a pessoa com que dansarmos, nem lhe nodos as roupas no caso de se dansar levianamente com as mãos sujas de doces ou outra qualquer coisa.

Nos tempos dos nossos antepassados ninguém se aterria a tomar parte numa marca tendo as mãos livres das luvas.

Esse desculpo foi, muita vez, causa de verdadeiras inimizades

por ser uma falta de delicadeza e consideração para com a pessoa que o recebia.

Durante um báile, quer atra-vessemos o verão ou inverno, suar-se-muito devido a respiração acelerada a que somos obrigados devido ao excesso que nos causam os volteios rápidos.

Dahi, quando não transpiramos, teremos palo menos ámios grossos a uma temperatura alta que causa incommodo à pessoa com que dansamos.

Todos nós sabemos que num simples apertar de mão muitas vezes se transmite molestias a outrem.

Essa transmissão tanto mais facil se torna quando transpirando ou sómente com as mãos aquecidas em alta temperatura em relação normal do corpo humano, não apertamos mas fícamos de mãos entrelaçadas durante uma marca inteira!

Talvez seja difícil conseguirmos, torna de baile de gala, a luva, que é admitida como etiquette quando talvez deva selo come um isolante ao contagio de doenças, obrigatoriamente exigida a menos calcada até a metade da mão.

Essa maneira de usar-a além de ser muito educada, traz ainda a vantagem de não incomodarmos com o nosso contacto a sensibilidade e escrupulo alheios nem tampouco sermos nós mesmos encorramados pelo que sentimos em relação aos outros.

Em todo o caso, cada um faça conforme achar melhor e pratico.

De quando em vez...

Preconceito de cor

O mal-fadado preconceito de cor incompatível com o nosso tão fallido acentuado intelectual, ainda não desarraigou-se, por completo, do pensamento e do coração de grande parte dos

filhos do paiz.

De vez em quando, com pequenos intervalos apenas, a imprensa ou por quaequer outros modos de manifestação, lá vem à báile, um caso que se relaciona com a velha e inquadrável seleção de cores, que, de maneira alguma encontra justificativas para os espíritos rectos e bem formados, por isso que se assenta em bases tão frágies e mesquinhas, quanto impuras e desarrazoadas.

Lendo, há dias, o Correio de Botucatu, nº. 1.136, publicado em 11 do p. passado, ficamos abysmos, perplexos depois da leitura que fizemos de um editorial que obedece a epígrafe acima, assignado por G.A.

E' que o mencionado artigo nos da conta que existe em Campinas, cidade de São Paulo, uma associação intitulada «Centro dos Homens de Cor!». Extrano título! Centro dos Homens de Cor! Porque?

Acaso julgam os dirigentes dessa associação que por ser a mesma composta e mandada por homens de cor pretos por isso o título que lhe deram é proprio e correcto?

Erram crassamente, si pensam assim.

E, intitulando por essa maneira a sociedade que mantém com o fito louvável de pregar extinção, de vez, o precon-

cepito no «Cinema Moderno».

Sua estréa que estava animada para 25 de Julho de realisado devido ao fútuoro trespasso da malograda sinhorinha Palmyra Leivas.

- Sociedade 28 de Setembro, realizou hontem com toda a solemnidade uma de suas altíssimas «soirées».

Notas religiosas

Com toda a solemnidade realizou-se na Igreja de N. S. das Dores a festa do Coração de Maria em o domingo passado.

Com a assistencia episcopal de s. exa. d. João Becker foi cantada missa festiva tendo-o encerrado a tribuna sacra no Evangelho o pregador missionário padre Feliciano Iaguer.

S. exa. d. João Becker usando da palavra saudou aos paroquianos e a todas as corporações religiosas, que tem culto naquele Igreja.

A tarde saiu em procissão a imagem do Coração de Maria com grande acompanhamento de fiéis e de corporações reli-giosas.

A entrada da procissão foi entoada solemnemente «Te Deum».

Factos & ocorrências

Academia dos novos

No Rio de Janeiro, há dias, em reunião realizada no Lycée de Artes e Ofícios, foi fundada a Academia dos Novos.

Tem por objectivo a nova Academia publicar as obras dos seus associados, intensificá-la e aproximar as relações intelectuais dos jovens americanos e regular conferências e horas literarias.

O Academia compõe-se de 40 membros efectivos e igual numero de sócios correspondentes.

A frente dos destinos da nova Academia entre os nomes dos jovens literatos Gomes Leão, Atílio Milão, Castro e Silva, Castro Lima, Luiz Pinto, Claudio Gans, Hugo Carvalho Barros e Castello Branco, encontram-se os dos nossos distinguidos patriarcas e estregados colaboradores, drs. José da Silva Dias e Francisco Ricardo.

A nova Academia almejamos um futuro de esplendidas e sucessivas vitórias.

FLAVIUS

Interior

S. J. B. DE CAMAQUAM-

Causou excelente impressão a deliberação, aliás, justa do Conselho Superior de Ensino, referente ao caso do filho do ilustre professor major Hemeterio José dos Santos.

Faleceu nesta villa a sinhorinha Palmyra Leivas Castro, dilecta filha do nosso amigo maior João Antônio Castro, integrado juiz distrital da sede deste município.

As cerimónias de suplantamento realizadas às 15 horas do dia 25, compareceram crescido número de senhoras, sinhorinhas e cavalheiros de todas as classes sociais que teceram solidaria consternação a grande dor que punge os corações de seus desolados progenitores e frutos.

O Exemplo esteve representado por seu agente nesta localidade o nosso preso amigão Honório Soárez.

Em excursão artística encontra-se nesta localidade o célebre Fárik, transformista e ilusionista Alexandre Pasini, que vem dar uma uma série de es-

Pela Imprensa

Recebemos a visita da revista «O Echo Americano», que obedece a direcção do nosso talentoso confrade o tribuno e poeta riograndense Carlos Caivaco.

«O Echo Americano» é publicado no Rio de Janeiro e é um organo de critica, literatura e combate.

Agradecemos a visita do ilustre collega almejamos infinada prosperidade nas luctas da Imprensa.

— Recebemos o nº 3 do nosso confrade «A Epoch» organo que nesse capital circula defendendo os interesses populares.

O brilhante padadino é dirigido competentemente pelo nosso collega C. Villar e posse um acatado corpo de colaboradores.

A «Epoch» agradecemos a gentileza da visita.

— Temos sobre nossa mesa de trabalho um folheto publicado pelo Centro Espírito de Juiz de Fora com o título «Conselhos dos Invísiveis».

Gratos pela finura da ofteria.

Récolhimento de notas

Terminou a 31 do passado a prorrogação do prazo para o recolhimento de notas, tendo já diversas pessoas interessadas feito a substituição das cedulas a recoller na Delegacia Fiscal.

Essas cedulas são as seguintes:

1\$000 — das fabricadas na Inglaterra.

2\$000 — das fabricadas na Inglaterra.

1\$000 — estampa 6* e 7*.

2\$000 — estampa 6* até 9*.

5\$00 — estampa 8 até 13.

De 1º do corrente em diante essas notas começaram a sofrer desconto de acordo com a taxa do regulamento que rege os recolhimentos.

Assassinio

No Rio de Janeiro um acadêmico durante a marcha do bond em que viajava alvejou o respectivo motorneiro a tiros de revolver causando-lhe a morte.

O acadêmico em questão foi recolhido ao Hospício de Aliados afim de ser posto em observação.

Parce tratar-se de um caso de neuropatia.

A confirmação mundial

A expectativa atual da Guerra faz prever a approximação de seu termo final.

Os ingleses, franceses e itânicos vão paulatinamente alcançando o seu visado pelos seus estados maiores como se depreende do telegramas diários referentes às vitórias da sua offensiva.

Apenas no exercito russo ha desanimado devido a falta de disciplina que nelle reide.

Entretanto, removida essa situação cremos que o colosso moscovita se haja com a sua desmota bravura na consecução do ideal que anima os seus aliados.

— A mediação pacifica interposta pelo Papainda não foi convenientemente estudada pelos belligerantes.

Vítima do Balneu

Diz o nosso collega do «Caraninho» que se publica no jornal da localidade.

Lavrador ainda torto e muito activo faleceu em Porto Seguro envenenado por uma moqueca de «balaci», o africano Lucio de tal, que contava 132 annos de idade.

Pelo que se comprehende, não fora o pedisco do perigoso peixe, Porto Seguro ainda apesararia o malogrado africano por muito tempo.

Busto de José do Patrocínio

O nosso estimado amigo Joaquim André Setta, habil autor scenographo e escultor, trabalha activamente na confeção de um busto do egrégio abolicionista José do Patrocínio.

O referido busto que se encontra já bastante atheadado, servirá para uma oposito que faremos à memoria do extraordinário jornalista, no proximo grande festival artístico e literário que, em beneficio da herma que lhe será erigida no Rio effectuarímos nos primeiros dias do mes de Outubro, no Theatro S. Pedro.

Não é este o primeiro trabalho deste genero executado pelo nosso amigo Jonas Setta, pois, ha annos, quando foi da ascenção do marchal Hermes à presidencia da Republica, este nosso amigo confeccionou um busto de sua ex-e.

que esteve exposto numa das vitrines da Livraria Americana, sendo, deveras apreciadissimo.

Portanto é de esperar-se que o busto de José do Patrocínio, seja uma obra perfeita da arte, como sabem ser todos os trabalhos promulgado pelo nosso amigo Jonas Setta.

Serviço telegráfico especial

Os nossos collegas do Correio do Povo e d'A Federação passaram a ter um completo e exacto serviço telegráfico fornecido pela Agencia Havas, indiscutivelmente a primeira para toda a America do Sul.

Aos nossos estimados collegas apresentamos parabens por esse melhoreamento.

Pulseira nupcial?

Outra o diaz se: anel nupcial — mas agora parece que foi substituído, na Inglaterra, por uma pulseira, que deve ser soada no braço.

E' uma fina corrente de ouro, feita com dois fios torcidos! No meio ha um grande brilhante cercado de esmeraldas, ou uma coroa de diamantes de igual tamão.

Faz-se troca dessa joia entre os noivos — no momento da dada promessa. Entretanto somente a da noiva traz a pedra preiosa; a do noivo, é uma coroa de diamantes de igual tamão.

Faz-se tambem de prata. Conta-se que um filósofo inglês quando soube do novo uso torceu o nariz — e, no seu pessimismo, pensa que não mudou. A pulseira não é outra coisa, afinal que um anel, e mesmo para os descontentes uma cadeia matrimonial mais pesada, pois cresceu de dimensões.

Nova fúnebre

Em Guaporé, há dias, pelo dr. Juiz Compara, foi nomeado juiz eleitoral do Notariado daquela municipalidade, a exma. sr. d. Eufrasio Azeredo, digno consorte do sr. José de Azeredo Coutinho.

A nova funcionaria, já encontra-se à testa das suas funções.

Botas de madeira alema

O couro subiu a um preço fabuloso na Alemanha, desde o começo da guerra, e os objectos de couro ali custam agora mais do dobro. Torna-se muito penoso esse estado de coisas para o fornecimento do exercito. Em muitas cidades a gente procura agora substituir para esse material. O fôrto substitui o couro na parte de cima do calçado... Outro material tambem muito empregado no seu lugar é a lona térmica.

Uzase madeira para as solas e segundo dizem os jornais alemanhes, descobriram um meio de tornar o pau flexivel, fazendo perder o ruído que fazem os tamancos. O preço dessas botas é muito reduzido. Infelizmente elas duram pouco.

Administração dos Correios

Estamos seguramente informados que o Ministro da Viação consultou ao dr. Alcibiades

de Campos, administrador dos Correios neste Estado, sobre o quanto que seria necessário para que o serviço postal, que tem sido dificiente e muito irregular.

De posse da resposta do dr. Alcibiades de Campos, aquelle Ministro solicitará a verba precisa para que o serviço postal venha, como dantes, a ser o mais prompto e regular.

Caso o Ministro da Viação utilize aquella verba, serão, então, readmitidos os funcionários postais que, ha alguns meses, foram excluidos por falta de numerario.

Fazemos votos pela realização desta justa medida, ao mesmo tempo que felicitamos os empregados que de novo serão empregados no serviço postal, neste Estado.

Os generos de primeira necessidade

A nossa municipalidade, des de que teve termo a greve dos operarios, tem providenciado energeticamente e proficuamente no sentido de serem os generos alimenticos de primeira necessidade fornecidos a população por preços justos e razoáveis, evitando, desfarte, que muitos negociantes ambiciosos contivessem a explorar de maneira torpe a inacuta tregueza.

Assim estabelecendo uma tabela dos preços por quanto os generos devem ser vendidos pelos negociantes-varejistas, a municipalidade tem encarregado a diversos dos seus funcionários na fiscalização e execução da referida tabula, o que acaba destes fanectionários já se vendo fazendo sentir-eficaz, por isso que grande já é o numero de casas comerciais que adotaram sem restrições a mencionada tabella.

Continue o nosso honrado edil, o ilustrado dr. Montaury Leitão, a pugnar pelos altos interesses dos seus municipios, como, agora, vem fazendo, e encontrará sempre nossa pena pronta a tributar-lhe os nossos aplausos.

O nosso ilustre amigo dr. José Montaury inaugura a 9 de corrente o primeiro dos mercados públicos que acaba de ideal, conforme o acto de 25 de Agosto.

Esse mercado esta instalado à rua S. Pedro, esquina da avénia Bahia.

Os editais de inauguração depois de publicados na imprensa, serão distribuídos em impresso por toda a cidade e seus contermos.

Desatre de automovel

Occorreu domingo ultimo, nessa cidade, um arrabaldo do Aratral da Glória, um desastre de automovel, que poderia ter trazido lamentaveis consequencias.

A tarde daquelle dia segunha o automovel nº 368 de propriedade do colonel Achilles Brandão, conduzido pelo sr. Virgilio Zani, tendo como passageiros os srs. Clemente Bilese, Francisco Brini, Acacio Lopes Teixeira e Leonildo Sartori, pela Avenida Theresópolis a direita do bonde nº 8 da linha da Glória.

Pouco antes de chegar a curva da rua Gal. Carneiro, vendo o «chateleur» que se approximava outro bonte, em sentido contrario que quase desvolveu, mas feito com tanta infelicidade que o auto ficou impreendido entre os dois-bontes e foi o choque tão violento que o automovel ficou completamente inutilizado.

Do desastre sahiram feridos os srs. Clemente Bilese, Francisco Brini, Acacio Lopes Teixeira e Leonildo Sartori, pela Avenida Theresópolis a direita do bonte nº 8 da linha da Glória.

Pouco antes de chegar a curva da rua Gal. Carneiro, vendo o «chateleur» que se approximava outro bonte, em sentido contrario que quase desvolveu, mas feito com tanta infelicidade que o auto ficou impreendido entre os dois-bontes e foi o choque tão violento que o automovel ficou completamente inutilizado.

Do desastre sahiram feridos os srs. Clemente Bilese, Francisco Brini, Acacio Lopes Teixeira, que foi o que saiu mais gravemente contundido.

Virgilio Zani e o passageiro Leonildo Sartori nôa sofreram.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do ocorrido, e procederam às necessarias investigações.

Apanhado por um bonte

Segunda-feira, quando eram recolhidos os carros na estação da Companhia «Força e Luz», um deles apanhou casualmente

a cidadão José Ribeiro, estimação do empregado da mesma Companhia, atirando-o ao solo e comundindo-o levemente.

O ferido, depois de medicado na assistencia publica do 1º distrito, recolheuse, apesar, à sua residencia.

Afogado

Segunda-feira ultimo o guarda municipal nº 29, de serviço na rua 7 de Setembro, depôs no rio Gushyba, proximo à usina da Companhia Flax Lux, o cadáver de um homem.

Tendo scienzia do facto, o coronel Louzada compareceu ao local, fez retirar o cadáver boiando no rio Gushyba, proximo à usina da Companhia Flax Lux, o cadáver de um homem.

Pedro também podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1º classe podem ser visitados diajantamente das 10 ás 11 horas.

Hoje, aos sentenciados que cumprimen penas na Casa-de-Correção são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 ás 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem podem ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos no hospital

S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 ás 15 horas, e os doentes das enfermarias comunica das 15 ás 16 horas, e as quintas-feiras as mesmas horas.

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas COLOMBIANA e COLOMBO

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.



S. D. R. Fioresta. Aurora

De ordem do Sr. Presidente convidado aos Srs. sócios, para a sessão de assembleia geral extraordinária a realizar-se em à noite de 12 do Correnteas em 1/2 horas na sede social.

Pede-se o comparecimento de todos, tratase do assumpto de suma importância.

Sala das sessões em Porto Alegre, 2 de Setembro 917.

O Secretário

Alfredo Araújo

Secção livre

Ao Ill. Sr. Director d'O Exemplo — Baptista Junior.

Afin de fazer mudar a traje-toaria de alguns boatos que tem encontrado eco em consciencias mal informadas, sobre a resposta ainda não dada, pelo abaloxo (re-presentante do Paulistano) ve-nho em pleno uso de meus direitos e goso de minhas faculdades exteriorizar que, visto a direccão d'O Exemplo, não julgar direito, a publicação de uma secção livre nas colunas do seu Jornal contra o proprio representante; — tal colaboração será inserida em um outro Jornal desta capital.

Esta elucidacão, não foi sci-entificada anteriormente, porque o representante do Paulistano desejava primeiramente que a direccoria do Club a que faz parte saldasse o seu compromisso para com a direccão d'O Exemplo, para poder, depois expandir-se com mais firmeza de character.

Não é uma tolice nem uma vaidade — é um gesto digno.

Não é chicanha — é uma satis-facção.

Porto Alegre, 26 de agosto de 1917.

Joaquim Floro Pinto

Agadecimento

Jose Manoel da Silva, Alber-to Joaquim da Silva, Agostina da Silva esposo, avô e filhos da malograda.

Maria Albertina da Silva falecida a 28 de Agosto, vem tornar público o seu eterno agradecimento aos bons visi-nhos e amigos que os auxilia-ram no doloroso transo por que passaram com tão irparavel perda.

A's pessoas que lhe endereçaram pezames, as que enviaram coras e bouquetes, as que acen-haram o feretro até a últi-ma morada, a todos afirmam as seguranças do seu eterno reconhecimento.

LUSTRADOR Um opera-rio lustrador, habilitado para qualquer trabalho de lustro etc., etc., oferece-se ao publico Informações nessa redacção

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, e óbitos

Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão Promófiplicam se, taubem processos para casamentos

Abertas diariamente e nos Domingos e feriados.

Atelier de costuras

DE Josephina Terra Guinardes

Neste emporio de confecção de roupas para senhoras, atende à maioria exigente cien-tífica, pois, para isso possue o NO-VO MÉTODO DE CORTE sistema TATEUR, estando as suas aptas a promover qual quer pedido com o maximo requisito da MODA; também prepara enxogues para casa-menos e baptizadas.

Atende a chapinhas em do-mícilias.

Proprietária e gerente — Jo-sephina Terra Guinardes.

RUA YPIRANGA 123 — TELE-

PHONE 588-SUL

RIO DE JANEIRO

Clinica Me-dico-Cirúrgica
do Dr. EUGENIO DIAS
Especialista em Partos
Consultório e residência
na PHARMACIA MACHADO
Bomfim, 142
(Esquina Santo Antônio)

35.000 Papéis de ca-samento, sem en-

comudos para as partes; in-vantários e extracção de certidões, requerimentos etc. Serie-dade. Oswaldo Meister. Ave-nida Germania 90 C (Navegan-tes).

Os 1^o, 2^o e 3^o prémios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente à rua Theophilo Ottoni n. 19, Rio — Dr. Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Límeira, S. Paulo — Egílio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina — Banco do Comercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná — Banque Française et J. pour I. A. do Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

TELEGRAMMAS ALBA

Filiais e agencias geras:

Rio de Janeiro, telegramma: Albario	Alba paulo
S. Paulo.....	Alba paulo
Curitiba	Bube
Florianópolis	Castello

Prevenção

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Europa não aceita reclamações de espécie alguma quando não procurados pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da SR.EIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com prémios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escritórios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, afim de lhes ser proposta a imediata liquidação da respectiva calenutra mediante o recebimento do respectivo prémio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incuros no artigo 24º ou 22º e 23º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fícial do Governo Federal.

A DIRECTORIA.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial relativo ao mês de **Agosto de 1917** e nessa data realizado de acordo com a extracção da Loteria Federal.

Número do primeiro prémio da Loteria Federal: 00627

Número contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes calenretas:

N. 10627 com	Rs. 5.000\$000
» 10628 "	2.000\$000
» 10629 "	1.000\$000
» 10630 a 10633 com 500\$000 cada uma	2.000\$000
» 10634 » 10646 » 300\$000 "	3.000\$000
» 10647 » 10826 » 100\$000 "	18.000\$000
Total — 900 calenretas sortidas e. prem. no valor de	31.900\$000

Os 1^o, 2^o e 3^o prémios couberam respectivamente aos Srs.

Max Weber, residente à rua Theophilo Ottoni n. 19, Rio — Dr.

Mario Goulart de Farias, Alameda Barão de Límeira, S. Paulo — Egílio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

Fiscal do Governo Federal

A Directoria.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 273 (quadra Rosário e Praça do Portão).

Preços:

Obstruções a ouro

12.000 a 20.000

Obstruções a platina

5.000 a 8.000

Obstruções a porcelana

8.000 a 12.000

Corôas de ouro (22 quilates)

20.000 a 30.000

— Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 10\$000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 8\$000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou sejam ao mez 16 lições.

Das 19 ás 21^{1/2} horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisoria: rua Gel. João Manoel (Clara) 61 R.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 22º Sorteio da Série Liberal realizado em 20 de Agosto de 1917

N.º do prémio maior da Loteria Federal: 0627. Final para o sorteio da Série Liberal, 0627.

Relação das calenretas sorteadas — Prémios maiores

0627 — Ilmo. sr. José Andrade Neto	Novo Trento (Caxias).	5.000\$000
0628 — Exma. sr. Hedy Gladys Jaeger	Lageado.	2.000\$000
0629 — Ilmo. sr. Antonio J. Mattos	(Porto Alegre)	1.000\$000
Total dos premios distribuidos	Rs. 13.000\$000	

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas da capital e das seguintes localidades: Nova Trento, Lageado, Cario Barboza, Santa Clara, Linha São João (Santa Cruz), Garibaldi, Itajahy (Santa Catharina), Floripa-polis (Santa Catharina), Colonia General Osorio (Cruz Alta), Bagé, S. Sebastião do Caiby, Rio Branco (Alfredo Chaves), Pelotas, Ijuhy, S. Gabriel da Estrela, Linha Fingerhut (Santa Cruz), Sertão de S. Anna, Colonia Rheinburg (Santa Cruz), Soledade, Taquara, Montenegro, Sinosímbi (Santa Cruz), Lages (Santa Catharina), Rio Grande, D. Pedro, Gruber Jaeger (V. Ayres), Arroio da Seca (Estrela).

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tarres Leiria Primo

Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas: efectuem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas calenretas.

O 23º SORTEIO será realizado à 21 de Setembro de 1917.

Joalheria — ANDRADAS n. 264

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telegr.: DIEHL — Telephones Canzo 1084 e 1086

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 6 de Setembro de 1917, ás 14 horas

Rs. 50.000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araújo & C.

CRETONE especial para lençóis.
 6/4 peça de 20 j. 363000
 7/4 peça de 20 j. 393000
 8/4 peça de 20 j. 453000
 9/4 peça de 20 j. 483000
 10/4 peça de 20 j. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas caçemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e caçemiras nacionais.

Pregos sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Urugayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fórnece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francesas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense
de
Raphael Luiz Nunes

Esta modesta casa auxiliada pela mestra do Hotel Mme. Romualda, muito conhecida nesta cidade, oferece à sua distinta freguesia os seus prestimosos trabalhos, dispendendo de presteza, assento e seriedade, a par de preços modicos!

Acculta-se pensionistas, bem como qualquer encomienda. Gallinhas preparadas de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se comedios!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornecese comidas para fôrma, acelitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato à la minute, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se comedios
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatiotas, dispondo de longa prática nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa da Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia do apólice da dívida publica, federaes, estados e municipaes, ações de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticresses.

Compra e vende apólices federaes, estados e municipaes, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos, e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acelta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas; a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 meses**; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanas, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Pro vem a cerveja
BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encommenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobiliares para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pascar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim-Rome e as mais altas distincões concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.

Direct

AN

REDAC

EXPEI
uteis para
20 horas.

A rede
bilisa pel
em artig

Condigi
(Pac

Anno.
Semest
Trimes
Numer

Anno.
Seme si
Trimes

Annu
coes, pre
(Pa

Da

Dia e

Perdoo
impertine
ca si fos
leva a ti
cima o e
assumpto
Nós sa
to, caro
portuna
saber, ve
nervos, e
apresenta
mettendo
ria popul

Nenhui
tará nos
manifesta
cada um
relinhado
mente, se
educação
siologica
E nós
rabinicos
sómente
O habi
—estamo
dindo de
de cente
põe sensi
na, pouco
cerne a i
rem cert
coñecer
cadas.

Sentar
(é um pr
giente in
rostro e t
o pratico
os anima

Nos te
salas de
havia um
ao menos
E ning
nar dyc
jumar lu

Hodier
gilencia,
fino tact
delegada
do se, até
de telha

Esse p
vera ser
vos que

As mís
corpo q
estão co
é, com o
cance do
Si calh